

Uribuna

Dilma e o veto contra o povo

A mesma presidenta Dilma que nada sabia sobre o escândalo da compra da Refinaria de Pasadena, feita pela Petrobrás, e que deu mais de um bilhão de Reais de prejuízo, mesmo sendo presidente do conselho; a mesma Dilma que nada sabia sobre os escândalos envolvendo a Petrobras que deram e estão dando prejuízo de bilhões e bilhões de Reais não só à Petrobrás, mas também ao povo brasileiro (Ah, o Lula, do PT, também disse que não sabia do escândalo do Mensalão); A mesma Dilma, do PT, em janeiro de 2015, vetou emenda do Congresso que corrigia a tabela do Imposto de Renda na fonte em 6,5 %.

**”
Quanto mais
imposto o se-
nhor tem que
pagar, menos
dinheiro circu-
la na cidade...”**

e até mesmo contra o Judiciário.

Como vereador, estou usando um dos instrumentos de manifestação formal que os vereadores têm e, por extensão, a Câmara de Vereadores, para demonstrar a indignação contra o veto da presidenta Dilma à correção da tabela do Imposto de Renda. Ao mesmo tempo, para solicitar que os deputados e senadores derrubem o veto de Dilma contra o povo. A seguir transcrevo requerimento que apresentei na Câmara de Vereadores de Montenegro e que irá à votação nesta quinta-feira, hoje, portanto.

Isto é, após veto contra o trabalhador, contra o povo.

Todos nós podemos e devemos exercer nosso direito de cidadania contra atos das autoridades públicas quando entendemos nefastos ao interesse público. Independente do poder. Isto mesmo. Tanto em relação ao Poder Executivo, quanto Legislativo



Roberto Braatz
Vereador - PDT
roberto.braatz@terra.com.br

“O Vereador, que o presente subscreve, requer seja enviada à presidência do Senado, da Câmara dos Deputados, aos senadores e deputados federais eleitos no Rio Grande do Sul, MOÇÃO DE REPÚDIO relativo ao veto da Presidente da República, Dilma Rousseff, ao reajuste de 6,5% na tabela do Imposto de Renda na fonte em 2015, nos seguintes termos:

Em dezembro de 2014, o Congresso Nacional aprovou correção da Tabela do Imposto de Renda na fonte em 6,5% para 2015. Os grandes beneficiados seriam os trabalhadores que veem seus salários serem corroídos pela inflação dado o desastre da condução da área econômica. Mas impiedosamente, contra os trabalhadores, a presidenta Dilma Rousseff, do PT (Partido dos Trabalhadores) em 19 de janeiro de 2015, vetou. Nos últimos quatro anos, a tabela foi corrigida anualmente em 4,5%, abaixo, portanto, da inflação. Isto é, a cada ano, o trabalhador vem perdendo. Vem diminuindo seu poder de compra. Assim, os trabalhadores que recebem mais de R\$ 1.787,77 continuam tendo que pagar imposto. “Solicitamos, em sinal de repúdio, que os deputados federais e senadores, em defesa do trabalhador brasileiro, derrubem o veto apostado pela presidenta Dilma Rousseff.”

Quanto mais imposto o senhor, a senhora que é do bem tem que pagar, menos dinheiro circula na cidade, no comércio. O poder de compra diminui. Afeta, portanto não só os trabalhadores, mas também toda a cadeia produtiva. Desde a agricultura, passando pela indústria, comércio e prestação de serviços.